

Autor: Wallace dos Santos Braga

Instituição: Escola Superior de Ciências da Saúde - DF

**Setembro amarelo: valorização da vida e prevenção ao suicídio em Taguatinga-DF —
Um relato de experiência**

Introdução: O suicídio atualmente é considerado um problema de saúde pública mundial. Mesmo nos casos onde o suicídio não é consumado a Ideação suicida parece relacionar-se com consequências negativas, uma vez que está associado a um maior risco de desenvolver transtornos psiquiátricos e problemas comportamentais (MOREIRA, 2008). O presente projeto foi aplicado em um Unidade Básica de Saúde da Região Sudoeste – Distrito Federal por um grupo de discentes da segunda série de Enfermagem da ESCS que, a partir da observação da realidade identificou um aumento nos casos de suicídio e tentativa de suicídio na região.

Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem em uma vivência de Educação em Saúde abordando o tema “Setembro Amarelo: campanha de prevenção ao suicídio” junto a usuários de uma unidade básica de saúde.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da aplicação do Arco de Maguerez durante atividade de HPE em unidade de atenção básica na cidade de Taguatinga, Distrito Federal. As atividades realizadas por estudantes e docente do 2º ano do curso de enfermagem da ESCS no período de Setembro e Outubro de 2019. Para isso seguiu-se os passos do Arco de Maguerez: observação da realidade, levantamento dos pontos chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação do arco. Os acadêmicos tiveram como público-alvo os usuários do serviço que aguardavam por atendimento na sala de espera. Foi introduzido um pequeno teatro relacionado a temática e seguido de orientações buscando sensibilizar os participantes, explicando sobre os principais sinais de vulnerabilidade ao suicídio e como auxiliar frente à situação. Para isso os estudantes elaboraram uma breve explicação sobre o “Setembro Amarelo” e a prevenção ao suicídio. Durante a ação os participantes poderiam relatar situações e dúvidas sobre o tema. Além disso, como representação simbólica de apoio, os estudantes se caracterizaram para oferecer abraços às pessoas do local.

Resultados: Durante a intervenção observou-se uma resposta positiva entre a maioria dos indivíduos abordados, pois houve interesse dos mesmos acerca da temática: “Setembro Amarelo”. Na atividade, houve relatos por parte dos usuários sobre situações ligadas ao suicídio e sobre experiências que estes estavam vivenciando. Alguns falaram sobre as dúvidas referentes à forma de agir para prevenir o problema e a dificuldade em conversar sobre o tema de forma aberta com a família e amigos. Frente a estas questões, a explicação sobre os fatores de risco e de proteção que podem se mostrar associados ao suicídio é fundamental, sendo ambos discutidos e ressaltados durante a ação de Educação em Saúde.

Considerações finais: Pôde-se perceber a importância de promover a discussão sobre o suicídio, principalmente na atenção básica, já que esta é uma esfera de prevenção e promoção de saúde e a temática é pouco conhecida e discutida tanto por usuários quanto por profissionais da saúde. Portanto, ações na Atenção Básica como a descrita, permitem também a identificação de situações de risco. Tal vivência enriquece a construção acadêmica e profissional dos estudantes na aquisição e aprimoramento de habilidades e competências, e fortalece a óptica da Educação em Saúde como ferramenta eficaz de intervenção.

Referências:

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Boletim epidemiológico – Suicídio. Saber, agir e prevenir. v48, n30. 2017.

Moreira, N. A. C. (2008). Sofrimento, desespero e comportamentos suicidários. Coimbra: Quarteto Editora.